

# Monte Rodovias

Informações contábeis trimestrais  
em 30 de junho de 2023



# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais – ITR</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações no patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis trimestrais</b>	<b>13</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar  
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores  
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres  
41820-021 - Salvador/BA - Brasil  
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil  
Telefone +55 (71) 3273-7350  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da  
**Monte Rodovias S.A.**  
São paulo - SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Monte Rodovias S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes**

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de março de 2023 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 04 de agosto de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC SP-014428/F-7

  
Hildebrando Oliveira de Abreu Filho  
Contador CRC BA-029520/O-7

# Monte Rodovias S.A.

## Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

### ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.226	14.827	120.657	108.188
Contas a receber	8	-	-	13.329	14.610
Imposto de renda e contribuição social		-	-	315	315
Tributos a recuperar	9	194	71	6.313	6.909
Despesas antecipadas		45	170	3.794	1.155
Adiantamentos		14	-	1.324	250
<b>Total ativo circulante</b>		<b>4.479</b>	<b>15.068</b>	<b>145.732</b>	<b>131.427</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Fundos restritos	7	-	-	20.593	19.811
Depósitos judiciais		-	-	13.769	21.674
Despesas antecipadas		-	-	-	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	13.952	7.815
Outros ativos		-	-	26	26
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48.340</b>	<b>49.341</b>
Investimentos	10a	578.653	592.039	-	-
Outros investimentos	10b	-	-	9.540	9.064
Imobilizado		-	-	3.972	4.005
Intangível	11	-	-	1.345.896	1.367.521
Direito de uso	15	-	-	10.378	7.519
		<b>578.653</b>	<b>592.039</b>	<b>1.369.786</b>	<b>1.388.109</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>578.653</b>	<b>592.039</b>	<b>1.418.126</b>	<b>1.437.450</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>583.132</b>	<b>607.107</b>	<b>1.563.859</b>	<b>1.568.877</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Monte Rodovias S.A.

## Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores		46	20	6.380	10.290
Obrigações com compras de mercadorias e serviços	12	-	-	19.268	14.981
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	45.068	38.567
Debêntures	14	6.638	3.726	8.238	4.526
Obrigações sociais e trabalhistas		618	161	9.184	7.404
Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	3.736	196
Obrigações tributárias		55	14	5.824	3.418
Partes relacionadas	26	1.768	1.268	-	-
Arrendamentos	15	-	-	6.449	3.240
Provisão para manutenção	17	-	-	11.319	4.401
Outras obrigações	18	-	-	1.336	18.015
		<b>9.125</b>	<b>5.189</b>	<b>116.802</b>	<b>105.038</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	603.837	618.834
Debêntures	14	75.519	76.090	301.094	295.566
Arrendamentos	15	-	-	3.676	4.253
Provisão para contingências	16	-	-	15.114	8.969
Partes Relacionadas	26	14.786	19.444	-	-
Provisão para manutenção	17	-	-	29.138	19.336
Outros passivos		-	-	10.500	10.500
		<b>90.305</b>	<b>95.534</b>	<b>963.359</b>	<b>957.458</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	472.264	472.264	472.264	472.264
Reservas de lucros	20	34.121	79.636	34.121	79.636
Prejuízos acumulados	20	(22.683)	(45.516)	(22.683)	(45.516)
		<b>483.702</b>	<b>506.384</b>	<b>483.702</b>	<b>506.384</b>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores				483.702	506.384
Acionistas não controladores				(4)	(3)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>583.132</b>	<b>607.107</b>	<b>1.563.859</b>	<b>1.568.877</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**Monte Rodovias S.A.**  
**Demonstrações dos resultados**  
para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Notas	Controladora				Consolidado				
	30/06/2023		30/06/2022		30/06/2023		30/06/2022		
	Seis meses	Três meses	Seis meses	Três meses	Seis meses	Três meses	Seis meses	Três meses	
Receita líquida de serviços	21	-	-	-	-	129.031	63.501	112.834	55.740
Receita de construção	21	-	-	-	-	17.540	5.294	22.699	7.869
<b>Receita Líquida</b>		-	-	-	-	<b>146.571</b>	<b>68.795</b>	<b>135.533</b>	<b>63.609</b>
Custo dos serviços prestados	22	-	-	-	-	(75.503)	(35.726)	(74.370)	(37.546)
Custo de construção	22	-	-	-	-	(17.367)	(5.241)	(22.472)	(7.791)
<b>Lucro Bruto</b>		-	-	-	-	<b>53.701</b>	<b>27.828</b>	<b>38.691</b>	<b>18.272</b>
Generais e administrativas	23	(2.605)	(1.902)	(899)	(655)	(40.489)	(25.590)	(29.902)	(15.293)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	-	-	-	(146)	(79)
Resultado de equivalência patrimonial		(13.386)	(6.855)	(18.679)	(10.015)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	-	-	769	619	412	305
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido</b>		<b>(15.991)</b>	<b>(8.757)</b>	<b>(19.578)</b>	<b>(10.670)</b>	<b>13.981</b>	<b>2.857</b>	<b>9.055</b>	<b>3.205</b>
Receitas Financeiras	24	6.506	199	2	1	17.032	6.788	6.414	3.583
Despesas Financeiras	24	(13.198)	(3.077)	(9.447)	(4.256)	(54.828)	(22.652)	(50.434)	(25.229)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(6.692)</b>	<b>(2.878)</b>	<b>(9.445)</b>	<b>(4.255)</b>	<b>(37.796)</b>	<b>(15.864)</b>	<b>(44.020)</b>	<b>(21.646)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**Monte Rodovias S.A.**  
**Demonstrações dos resultados**  
**para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022**

Notas	Controladora				Consolidado			
	30/06/2023		30/06/2022		30/06/2023		30/06/2022	
	Seis meses	Três meses						
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>	<b>(23.815)</b>	<b>(13.007)</b>	<b>(34.965)</b>	<b>(18.441)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	-	-	-	(5.006)	(3.273)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	-	6.137	4.645	5.942	3.516
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>	<b>(22.684)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>								
Acionistas controladores					(22.683)	(11.635)	(29.023)	(14.925)
Acionistas não controladores					(1)	-	-	-
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>	<b>(22.684)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

## Monte Rodovias S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2023		30/06/2022		30/06/2023		30/06/2022	
	Seis meses	Três meses						
Prejuízo do exercício	(22.683)	(11.635)	(29.023)	(14.925)	(22.684)	(11.635)	(29.023)	(14.925)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>	<b>(22.684)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>								
Acionistas controladores					(22.683)	(11.635)	(29.023)	(14.925)
Acionistas não controladores					(1)	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>	<b>(22.684)</b>	<b>(11.635)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(14.925)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

**Monte Rodovias S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022**

	Reserva de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de recompra de ações e de investimentos				
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>472.264</b>	<b>3.982</b>	<b>18.980</b>	<b>56.674</b>	-	<b>551.900</b>	-	<b>551.900</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(29.023)	(29.023)	-	(29.023)
<b>Em 30 de junho de 2022</b>	<b>472.264</b>	<b>3.982</b>	<b>18.980</b>	<b>56.674</b>	<b>(29.023)</b>	<b>522.877</b>	-	<b>522.877</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>472.264</b>	-	-	<b>34.121</b>	-	<b>506.384</b>	<b>(3)</b>	<b>506.381</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(22.683)	(22.683)	(1)	(22.684)
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<b>472.264</b>	-	-	<b>34.121</b>	<b>(22.683)</b>	<b>483.702</b>	<b>(4)</b>	<b>483.698</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Monte Rodovias S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022

Notas	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(22.683)	(29.023)	(23.815)	(34.965)
<b>Ajustes</b>				
Margem de construção	-	-	(173)	(227)
Depreciação e amortização	11	-	33.795	39.929
Juros e variações monetárias, líquidas	13.089	9.382	50.037	48.608
Apropriação do custo de captação	-	-	(667)	-
Provisão para contingências	16	-	6.744	1.042
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	146
Provisão para manutenção	-	-	16.720	(1.130)
Baixa do imobilizado e intangível	11	-	45	(30)
Resultado de Equivalência Patrimonial	10	13.386	18.679	-
<b>Resultado ajustado das operações</b>	<b>3.792</b>	<b>(962)</b>	<b>82.686</b>	<b>53.373</b>
<b>Variação dos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	-	-	1.454	(2.212)
Despesas antecipadas	125	61	(2.624)	(2.350)
Tributos a recuperar	(123)	-	19	(4.238)
Depósitos judiciais	-	-	7.905	(929)
Adiantamentos	(14)	(9)	(1.074)	(169)
Outros ativos	-	-	-	(7)
Fornecedores	26	6	(3.910)	14.328
Obrigações tributárias	41	12	1.517	(288)
Obrigações sociais e trabalhistas	458	24	1.780	827
Provisão para contingências	-	-	(214)	-
Outras obrigações	-	-	(16.342)	978
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) das atividades operacionais</b>	<b>4.305</b>	<b>(868)</b>	<b>71.197</b>	<b>59.313</b>
Juros pagos	(9.887)	(8.296)	(39.247)	(39.245)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(5.582)</b>	<b>(9.164)</b>	<b>31.950</b>	<b>20.068</b>

## Monte Rodovias S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Dividendos recebidos			21.200	-	-
Adições ao intangível		-	-	(19.151)	(19.439)
Recursos provenientes da alienação do intangível		-	-	9.491	-
Adições ao imobilizado		-	-	(95)	(526)
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos</b>		-	<b>21.200</b>	<b>(9.755)</b>	<b>(19.965)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de financiamentos e debêntures	13			10.000	-
Amortização de financiamentos e debêntures	13/14	(598)	(11.705)	(19.656)	(19.723)
Obrigações com compras de mercadorias e serviços	12	-	-	4.287	3.248
Partes relacionadas		(4.422)	-	-	(9)
Utilização (adição ao) do fundo restrito	7	-	-	(782)	1.290
Pagamentos de arrendamentos	15	-	-	(3.575)	(5.777)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(5.020)</b>	<b>(11.705)</b>	<b>(9.726)</b>	<b>(20.971)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(10.601)</b>	<b>331</b>	<b>12.469</b>	<b>(20.868)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	6	<b>14.827</b>	<b>29</b>	<b>108.188</b>	<b>120.394</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	6	<b>4.226</b>	<b>360</b>	<b>120.657</b>	<b>99.526</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

## Monte Rodovias S.A.

### Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Receitas</b>				
Receita de serviços	-	-	141.691	123.523
Receita de construção	-	-	17.540	22.699
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>159.231</b>	<b>146.222</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Materiais, energia e outros	(90)	(3)	(621)	(537)
Custo de construção	-	-	(17.367)	(22.472)
Serviços de terceiros e outros operacionais	(1.064)	(236)	(34.167)	(27.235)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(1.154)</b>	<b>(239)</b>	<b>107.076</b>	<b>95.978</b>
Depreciação e amortização	-	-	(33.795)	(39.930)
Apropriação de seguros	(109)	(76)	(1.882)	(1.336)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(315)</b>	<b>71.399</b>	<b>54.712</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	602	2	11.891	6.415
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.386)	(18.679)	-	-
Outros	-	-	775	412
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(14.047)</b>	<b>(18.992)</b>	<b>84.065</b>	<b>61.539</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>1.143</b>	<b>456</b>	<b>28.495</b>	<b>25.917</b>
Remuneração direta	1.114	420	21.167	19.443
Benefícios	29	36	6.227	5.495
FGTS	-	-	1.101	979
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>140</b>	<b>108</b>	<b>16.723</b>	<b>9.472</b>
Federais	140	108	9.221	3.058
Estaduais	-	-	72	29
Municipais	-	-	7.430	6.385
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.353</b>	<b>9.467</b>	<b>61.531</b>	<b>55.173</b>
Juros	7.286	9.448	49.183	50.339
Aluguéis	37	19	350	582
Outras	30	-	11.998	4.252
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(22.684)</b>	<b>(29.023)</b>
Prejuízo do exercício	(22.683)	(29.023)	(22.684)	(29.023)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(14.047)</b>	<b>(18.992)</b>	<b>84.065</b>	<b>61.539</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

# Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Informações gerais

A Monte Rodovias, (“Companhia” ou “Monte Rodovias”) e quando em conjunto com suas controladas, (“Grupo”), em julho de 2020, tem como objeto social: holding patrimonial e administração de seu patrimônio, constituído por bens móveis (inclusive quotas de ações de outras sociedades), semoventes e imóveis próprios, podendo celebrar quaisquer negócios necessários à consecução de seu objeto social e à administração de seu patrimônio, inclusive de outras sociedades.

Em 22 de novembro de 2021, a Companhia obteve o registro de emissor na categoria A perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), porém até o momento não tem negociação de suas ações no mercado de capital.

A Monte Rodovias é controlada direta do M Rodovias Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“Fundo de Investimento M Rodovias”).

### Capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2023, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 4.646, basicamente pela redução do montante de disponibilidades em função da liquidação parcial de endividamento.

De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, será revertida em todo o grupo, por meio não só dos resultados contábeis positivos projetados em cada concessionária em função, dentre outros motivos, da materialização dos reequilíbrios tarifários regionais, bem como da possibilidade de captação de recursos financeiros a partir da entrada de novos sócios no negócio e ou junto a partes relacionadas a partir da otimização/liquidação de operações já existentes, sem descartar a hipótese ainda, de contratação de novas linhas de crédito, junto ao mercado financeiro.

A Monte Rodovias é controladora das empresas mencionadas a seguir, sendo as seguintes atividades desenvolvidas por estas controladas:

### Verona Holding Participações Societárias S.A.

Em 16 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu (cessão onerosa) a totalidade das ações representativas do capital social da Verona Holding Participações Societárias S.A. (“Verona”) de seus próprios acionistas, Fundo M Rodovias Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (“FIP M Rodovias”) e Monte Equity Partners Consultoria e Desenvolvimento Ltda., conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 9. A Verona tem como objeto social: holding patrimonial e administração de seu patrimônio, constituído por bens móveis (inclusive quotas de ações de outras sociedades), semoventes e imóveis próprios, podendo celebrar quaisquer negócios necessários à consecução de seu objeto social e à administração de seu patrimônio, inclusive de outras sociedades.

Em 28 de abril de 2021, a Monte Rodovias integralizou ações subscritas pela Verona com investimento detido na empresa Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”). Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a deter o controle indireto da CBN. A aquisição das ações da CBN, pelo Fundo de Investimento M Rodovias, controlador indireto da Companhia, se deu após o atendimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações celebrado com seus antigos acionistas e junto ao Poder Concedente.

### Concessionária Bahia Norte S.A.

A Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”), com sede em Salvador, no Estado da Bahia, foi constituída em 29 de junho de 2010, tem como objeto social a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas, tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia (Derba), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia (Agerba), pelo prazo de 25 anos.

Em 25 de setembro de 2014, foi assinado o 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão, com finalidade de incluir o trecho situado entre o km 18,5 da BA-526 e o km 8,5 da BA-099, com extensão de 11,20 km. Como consequência, a área de total concedida passou a ser 132,65 km. Em decorrência dos novos investimentos, para recompor o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, a vigência do Contrato foi aditada, passando de 25 para 30 anos.

### Concessionária Rota do Atlântico S.A.

Em 30 de abril de 2021, a Verona, controlada da Companhia, concluiu a aquisição e se tornou proprietária da totalidade de ações do capital social da empresa Concessionária Rota do Atlântico S.A. ("CRA") após o atendimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações celebrados com seus antigos acionistas e, também, junto ao Poder Concedente. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a deter o controle indireto da CRA.

A CRA, com sede no Cabo de Santo Agostinho, estado de Pernambuco, foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE, nos termos do Contrato de Concessão celebrado em 18 de julho de 2011, com o Poder Concedente representado pelo Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros "Suape" (Governo do Estado de Pernambuco), cujo prazo de concessão é de 35 anos, contados de novembro de 2011, podendo ser prorrogado para fins de reequilíbrio econômico-financeiro.

A extensão concedida é de 44 km e o projeto é responsável pela integração do Sistema Rodoviário ao Complexo Industrial-Portuário. O eixo principal da rota começa na BR-101 Sul, na altura do Hospital D. Helder Câmara e termina em Nossa Senhora do Ó, acesso a Porto de Galinhas e ao litoral Sul do estado de Pernambuco.

#### **Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.**

Em 30 de abril de 2021, a Verona, controlada da Companhia, concluiu a aquisição e se tornou proprietária da totalidade de ações do capital social da empresa Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. ("CRC") após o atendimento das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações celebrados com seus antigos acionistas e junto ao poder concedente. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a deter o controle indireto da CRC.

A CRC, com sede em Jaboatão dos Guararapes, estado de Pernambuco, foi constituída em 15 de dezembro de 2006, tendo como objetivo a exploração, mediante concessão patrocinada, responsável pela construção, operação, manutenção e conservação do Sistema Viário do Paiva. A via litorânea tem 6,5 km de extensão e uma Ponte Arquiteto Wilson Campos Júnior, com 320 m, a qual liga os municípios de Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho. O contrato de concessão tem prazo de 35 anos e 03 meses.

As obras de execução da concessão tiveram início em janeiro de 2008 e foram concluídas em março de 2010, com início das operações em 11 de junho de 2010.

Em 24 de maio de 2023, foi publicada no DOE a Resolução ARPE nº 235, com as novas Tarifas de Pedágio da CRC vigentes a partir de 14/06/2023, consolidando os resultados dos processos de reequilíbrio e reajuste contratual.

## **1.1. Procedimentos arbitrais envolvendo a controlada**

### **a) CBN**

Em agosto de 2017, a CBN foi comunicada pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá ("CCBC") de Notificação Inicial de Procedimento Arbitral, instaurado pela Construtora Norberto Odebrecht S.A. ("CNO") e pela OAS S.A. – Em Recuperação Judicial ("OAS"), via o Consórcio Construtor BA 093, constituído para realização das obras de adequação e construção das rodovias concessionadas, alegando, em resumo, custos excedentes e não previstos na execução das referidas obras, o que teria levado ao desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de construção. O Procedimento Arbitral encontra-se em andamento, ao final de sua fase instrutória, aguardando a realização de perícia de engenharia, deferida pelo Tribunal Arbitral. No que se refere aos resultados, a Administração da CBN e seus assessores legais entendem não haver, no momento, parâmetros para sua mensuração, bem como para determinação de eventual perda ou ganho, o que deverá ser definido apenas na fase decisória do Procedimento Arbitral. De acordo com o contrato de compra e venda da CBN, celebrado em 07 de fevereiro de 2021 e aditivos posteriores, ficou estabelecido que: **(i)** em caso de decisão desfavorável à CBN, aos vendedores têm a obrigação de indenizar a CBN em relação a quaisquer perdas decorrentes deste procedimento de arbitragem, tal indenização é sem limitação de valor e prazo e respaldada por contratos acessórios de proteção e garantias; e **(ii)** em caso de decisão favorável à CBN, os vendedores têm o direito de receber quaisquer valores de indenização, líquidos de impostos, decorrentes deste procedimento de arbitragem, desde que percebidos financeiramente pela CBN. Destaca-se que eventuais perdas com arbitragens, de acordo com o contrato de concessão, são passíveis de reequilíbrios econômico-financeiro em favor das concessionárias.

## 2. Resumo das principais práticas contábeis

### 2.1. Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CMV), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (última demonstração financeira anual).

As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações financeiras preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A moeda funcional da Companhia é o real (R\$).

Todas as informações relevantes próprias destas informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão do Grupo.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 14 de agosto de 2023.

### 2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### i. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados a aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – equivalência patrimonial: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 4 – consolidação: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;

#### ii. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data de emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 19 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

- Notas explicativas 16 e 17: reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais características sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

### 2.3. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34.

### 3. Novas normas interpretações

A seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023, e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 01);
- Imposto diferido, relacionado a ativos e passivos, decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 08); e
- Definição de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 01).

### 4. Consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas Controladas (denominadas em conjunto de "Grupo").

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas foram eliminados o investimento na proporção da participação da Grupo no patrimônio líquido e no resultado da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas, quando existentes.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as seguintes Companhias:

Companhias consolidadas	Controle	País	Participação no	Participação no
			capital social (%)	capital social (%)
			30/06/2023	31/12/2022
Verona Holding e Participações Societárias S.A. ("Verona")	Direto	Brasil	99,99	99,99
Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. ("CRC")	Indireto	Brasil	100,00	100,00
Concessionária Rota do Atlântico S.A. ("CRA")	Indireto	Brasil	100,00	100,00
Concessionário Bahia Norte S.A. ("CBN")	Indireto	Brasil	100,00	100,00

### 5. Gestão de risco financeiro

#### 5.1. Fatores de risco financeiro

##### a) Considerações gerais

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem aos diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e elevação da taxa de juros. A gestão de risco se concentra na antecipação de ações em momentos de imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscando minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

A gestão de risco realizada pela Companhia e suas controladas é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os seus negócios.

##### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e as suas controladas estão expostas aos riscos de liquidez, em virtude de eventual possibilidade de não conseguir honrar seus compromissos operacionais e financeiros pela ausência de caixa; aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e preços, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade não conseguir garantias ou novos financiamentos perante instituições financeiras.

A Companhia e suas controladas adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de políticas e preservação de margem operacional através de eficiência na gestão de recursos além de

mecanismos de manutenção de caixa mínimo, visando sempre antecipar a eventuais variações de mercado que possam expor seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

**c) Risco de liquidez**

Revisão das projeções de caixa são realizadas de forma contínua, sempre com premissas conservadoras, de modo a assegurar a capacidade da Companhia em honrar suas necessidades operacionais e financeiras. A Companhia e suas controladas buscam preservar caixa mínimo suficiente para assegurar a operação em caso de eventuais flutuações de mercado.

A tabela a seguir demonstra a exposição no passivo da Companhia e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2023 (valores expressos em milhares de R\$):

Instituição financeira	Taxa contratada	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNB-CBN	TJLP + 4% a.a.	348	112	45	-
DESENBAHIA-CBN	TJLP + 3,0% a.a.	2.096	1.104	1.323	5.318
DESENBAHIA-CBN	TJLP + 3,0% a.a.	889	460	540	1.725
DESENBAHIA-CBN	CDI + 4% a.a.	2.091	680	393	11
BNB-CBN	IPCA + 7,97%	262	70	11	-
Debêntures - CRC	IPCA + 7,87%	13.343	7.281	9.371	70.492
Debêntures - CRA	IPCA + 7,17% a.a.	25.668	14.841	19.536	158.175
Debêntures - Monte Rodovias	IPCA + 10,5% a.a.	12.503	12.019	11.603	37.539

**Controladora**

	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 30 de junho de 2023</b>						
Fornecedores	46	46	46	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	82.157	82.157	6.638	26.932	18.766	29.821
Partes relacionadas	16.554	16.554	1.768	6.690	8.096	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>98.757</b>	<b>98.757</b>	<b>8.452</b>	<b>33.622</b>	<b>26.862</b>	<b>29.821</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Fornecedores	20	20	20	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Debêntures	79.816	79.816	3.726	27.136	18.908	30.046
Partes relacionadas	20.712	20.712	1.268	7.778	11.666	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100.548</b>	<b>100.548</b>	<b>5.014</b>	<b>34.913</b>	<b>30.574</b>	<b>30.046</b>

**Consolidado**

	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 30 de junho de 2023</b>						
Fornecedores	6.380	6.380	6.380	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	648.905	653.056	45.068	44.215	70.922	492.851
Debêntures	309.332	309.332	8.238	39.246	41.951	219.897
Partes relacionadas	-	68.256	2.176	6.690	59.390	-
Passivo de arrendamento	10.125	10.125	6.449	3.482	194	-
<b>Total</b>	<b>974.742</b>	<b>1.047.149</b>	<b>68.311</b>	<b>93.633</b>	<b>172.457</b>	<b>712.748</b>

**Em 31 de dezembro de 2022**

Fornecedores	10.290	10.290	10.290	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	657.401	661.552	38.567	50.984	105.195	466.807
Debêntures	300.092	300.092	4.526	38.708	40.358	216.500
Partes relacionadas	-	52.472	543	512	51.416	-
Passivo de arrendamento	7.493	7.493	3.240	4.253	-	-
<b>Total</b>	<b>975.276</b>	<b>1.031.899</b>	<b>57.166</b>	<b>94.457</b>	<b>196.969</b>	<b>683.307</b>

**d) Risco de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito residem, principalmente, na não obtenção de novos financiamentos/garantias em função do mercado e nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, A Companhia e suas controladas acompanham a situação financeira de mercado continuamente e mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha, apesar de a Companhia e suas controladas não terem exposição ao risco de crédito em sua operação por se tratar de recebíveis na modalidade arrecadação a vista.

**e) Exposição a riscos de taxas de juros e índices de inflação**

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de variação de taxas de juros e índices de inflação, que podem causar aumento em sua despesa financeira, com o provisionamento de juros futuros.

**Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principais exposições de risco de mercado da Companhia e de suas Controladas.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

**(i) Seleção dos riscos**

A Companhia e suas controladas selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e CDI e de inflação o IPCA.

**(ii) Seleção dos cenários**

Em atendimento ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2021) a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (cenário I) na taxa de juros TJLP, CDI e IPCA, foram consideradas as projeções apresentadas a seguir:

Indicador	2023	2024	2025	2026	2027	2028
TJLP (*)	6,5%	6,2%	5,9%	5,8%	5,8%	5,8%
CDI (*)	13,3%	10,2%	9,4%	9,0%	9,0%	9,0%
IPCA (*)	5,1%	4,4%	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%

(\*) Fonte: Itaú BBA Jul./2023.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP, CDI e IPCA, foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Provável	Adverso possível	Adverso extremo
TJLP (*)	6,00%	7,50%	9,01%
CDI (*)	9,97%	12,46%	14,95%
IPCA (*)	3,90%	4,88%	5,86%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2023 a 2028 das taxas apresentadas acima.

### (iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
BNB - CBN	2026	Alta da TJLP	348	398	448
Desenbahia - CBN	2033	Alta da TJLP	889	1.033	1.175
Desenbahia - CBN	2034	Alta da TJLP	2.096	2.435	2.769

### (iv) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – CDI

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de Depósito Interbancário, é apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
Desenbahia – CBN	2026	Alta do CDI	2.091	2.451	2.803
Aplicação financeira			9.449	9.675	9.900

### (v) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
			Provável	Adverso Possível 25%	Adverso Extremo 50%
Debentures - Monte Rod	2031	Alta do IPCA	12.503	13.713	14.949
Debentures - CRA	2036	Alta do IPCA	25.668	29.418	32.715
Debentures - CRC	2037	Alta do IPCA	13.343	15.147	16.912
BNB-CBN	2025	Alta do IPCA	262	285	307

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as taxas de mercado vigentes.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de estruturação financeira e tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de

mercado nos instrumentos financeiros da Companhia, sujeitos a essas variáveis. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade relativa ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou empréstimos durante o período findo em 30 de junho de 2023.

## 5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

## 5.3. Instrumentos financeiros por categoria

A seguir, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros, por categoria:

	Nota	Controladora	
		Mensurados ao custo amortizado	
		30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalente de caixa	6	4.226	14.827
<b>Total</b>		<b>4.226</b>	<b>14.827</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Debêntures	14	82.157	79.816
<b>Total</b>		<b>82.157</b>	<b>79.816</b>

	Nota	Consolidado	
		Mensurados ao custo amortizado	
		30/06/2023	31/12/2022
<b>Ativos, conforme balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalente de caixa	6	120.657	108.188
Fundos restritos	7	20.593	19.811
Contas a receber	8	13.336	14.610
Outros ativos		-	26
<b>Total</b>		<b>154.586</b>	<b>142.635</b>
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	648.905	657.401
Debêntures	14	309.332	300.092
Fornecedores		6.380	10.290
Arrendamentos	15	10.125	7.493
Outras obrigações, excluindo obrigações legais	18	11.030	28.515
<b>Total</b>		<b>985.772</b>	<b>1.003.791</b>

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	20	6	6.707	9.520
Aplicações financeiras (a)	4.206	14.821	113.950	98.668
<b>Total</b>	<b>4.226</b>	<b>14.827</b>	<b>120.657</b>	<b>108.188</b>

(a) Na Controladora, o saldo em aplicações financeiras é decorrente de aplicação automática do saldo em conta corrente realizadas pelas instituições financeiras depositárias ao final do dia, com baixíssima rentabilidade.

As Controladas mantêm aplicações financeiras, em sua maioria do tipo CDB, de curto prazo de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remunerados a taxa entre 100% e 102,5% (98% e 103% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## 7. Fundos restritos

Em 30 de junho de 2023, o saldo de R\$ 20.593 (R\$ 19.811 em 31 de dezembro de 2022), registrado no ativo não circulante do Consolidado, refere-se aos montantes mantidos em contas bancárias, condicionados a resgates exclusivos, para eventual pagamento de parcelas dos financiamentos (conforme Nota Explicativa nº 11), e são remunerados pela variação do CDI entre 98% e 100% (98% e 99% em 31 de dezembro de 2022)

## 8. Contas a receber

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Meios de pagamentos eletrônicos	9.338	13.098
Vale-pedágio	228	284
Receitas acessórias	1.862	1.228
Demanda de risco (a)	1.901	-
<b>Total</b>	<b>13.329</b>	<b>14.610</b>

As contas a receber são registradas pelos respectivos valores faturados e estão representadas substancialmente por recebíveis de pedágio eletrônico e receitas acessórias, com prazo de recebimento inferior a 45 dias.

(a) Conforme definido no contrato de concessão da CRC, havendo variação significativa no volume de tráfego em relação ao inicialmente projetado no Edital da concessão, será feita compensação de valores, de modo a amenizar os impactos financeiros, conforme critérios de compartilhamento de riscos previstos contratualmente.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
IRRF sobre aplicações financeiras	194	71	6.007	5.390
Outros	-	-	306	1.519
<b>Total</b>	<b>194</b>	<b>71</b>	<b>6.313</b>	<b>6.909</b>

## 10 Investimentos

### 10.a. Investimentos

	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
<b>Controlada direta</b>		
Verona	578.653	592.039

#### (a) Informações acerca das investidas diretas:

##### Movimentação dos saldos de investimentos:

Investidas	Participação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2023
Verona	99,99%	592.039	(13.386)	578.653

	Quantidade de ações possuídas	Participação direta (%)	30/06/2023		Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo		
Verona	551.286.324	99,99	627.817	49.168	578.649	(13.387)

#### (b) Informações acerca das controladas indiretas:

	Quantidade de ações possuídas	Participação direta (%)	30/06/2023		Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
			Ativo	Passivo		
CRC	26.150.154	100	100.662	67.026	33.636	(887)
CRA	141.438.908	100	303.657	239.920	63.737	(925)
CBN	367.759.706	100	986.135	731.368	254.767	(4.182)
<b>Total</b>	<b>1.086.635.092</b>		<b>2.018.271</b>	<b>1.087.482</b>	<b>930.789</b>	<b>(19.381)</b>

A Monte Rodovias, possui controle acionário direto na proporção 99,99% das ações da Verona, que por sua vez, possui igualmente controle acionário direto na proporção 100% das ações das concessionárias CBN, CRA e CRC.

## 11. Intangível

### Consolidado

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências/ Reclassificações	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
<b>Intangível em infraestrutura</b>						-
Direito de concessão (a)	211.887	-	-	-	(8.741)	203.146
Edifícios e instalações	136.820	1.419	-	8.107	(5.625)	140.721
Direito de concessão de serviços públicos	337.587	15	(30)	(2.522)	(12.255)	322.795
Pavimentações	555.018	-	-	-	(42.765)	512.253
Hardware e equipamentos de pedágio	19.754	843	-	-	(1.802)	18.795
Desapropriações	46.064	-	-	-	(2.012)	44.052
Máquinas e equipamentos	7.074	642	-	(5.132)	(353)	2.231
Meio ambiente e elementos de segurança	38.698	-	-	-	(2.830)	35.868
Móveis e utensílios	207	233	-	5.132	(490)	5.082
Obras em andamento	16.948	58.224	-	(7.451)	-	67.721
<b>Total</b>	<b>1.370.057</b>	<b>61.376</b>	<b>(30)</b>	<b>(1.866)</b>	<b>(76.872)</b>	<b>1.352.664</b>
<b>Outros intangíveis</b>						
Softwares	2.069	347	-	123	(268)	2.271
Marcas e Patentes	46	22	-	-	-	68
Adiantamento a fornecedores e outros	4.600	-	-	(471)	-	4.129
Ágio (b)	8.388	-	-	-	-	8.388
<b>Total</b>	<b>15.103</b>	<b>370</b>	<b>-</b>	<b>(348)</b>	<b>(268)</b>	<b>14.857</b>
<b>Total</b>	<b>1.385.160</b>	<b>61.745</b>	<b>(30)</b>	<b>(2.214)</b>	<b>(77.140)</b>	<b>1.367.521</b>

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências/ Reclassificações	Depreciação	Saldo em 30/06/2023
<b>Intangível em infraestrutura</b>						-
Direito de concessão (a)	203.147	-	-	(400)	(4.569)	198.178
Edifícios e instalações	140.721	16	-	(2.910)	(2.823)	135.003
Direito de concessão de serviços públicos	322.791	-	(8.065)	9.094	(6.896)	316.924
Pavimentações	512.253	-	(1.471)	12.730	(12.811)	510.701
Hardware e equipamentos de pedágio	18.795	213	-	35	(905)	18.138
Desapropriações	44.053	-	-	19.754	(1.018)	62.789
Máquinas e equipamentos	2.232	21	-	99	(448)	1.904
Meio ambiente e elementos de segurança	35.868	-	-	2.823	(823)	37.868
Móveis e utensílios	5.081	-	-	-	(27)	5.054
Obras em andamento	67.725	18.790	-	(43.169)	-	43.346
<b>Total</b>	<b>1.352.667</b>	<b>19.040</b>	<b>(9.536)</b>	<b>(1.944)</b>	<b>(39.320)</b>	<b>1.329.906</b>
<b>Outros intangíveis</b>						
Softwares	2.292	111	-	1.219	(193)	3.428
Marcas e Patentes	46	-	-	-	-	46
Adiantamento a fornecedores e outros	4.128	-	-	-	-	4.128
Ágio (b)	8.388	-	-	-	-	8.388
<b>Total</b>	<b>14.854</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>1.219</b>	<b>(193)</b>	<b>15.990</b>
<b>Total</b>	<b>1.367.521</b>	<b>19.151</b>	<b>(9.536)</b>	<b>(725)</b>	<b>(30.513)</b>	<b>1.345.896</b>

- (a) O valor do intangível atribuído ao direito de contrato pelo PPA será amortizado pela vida útil remanescente dos contratos de concessão, considerando o critério de amortização e as particularidades de cada contrato.
- (b) A CBN foi adquirida pelo Fundo de Investimento M Rodovias que, na mesma data, integralizou as ações subscritas pela Companhia com a totalidade das ações da CBN pelo seu valor justo de R\$ 370.436. Com processo de apuração da diferença entre o custo da combinação de negócios e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis, com a conclusão do *Purchase Price Allocation* (PPA), determinou-se o valor do *goodwill*.

#### Contrato de concessão – infraestrutura

O custo relativo à infraestrutura é mensurado com base no custo incorrido acrescido de margem de 1% e refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

## 12. Obrigações com compras de mercadorias e serviços

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Compras c/ cessão de direitos creditórios	19.268	14.981
<b>Total</b>	<b>19.268</b>	<b>14.981</b>

O Grupo possui parceria/convênio com a instituição financeira FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, visando possibilitar aos fornecedores, mais uma opção de antecipação de seus recebíveis, por meio da transferência do direito do recebimento de suas faturas. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição financeira, não havendo qualquer participação da CBN neste quesito.

A CBN realiza o pagamento das faturas ao FIDC com prazo e preço diferentes das inicialmente com seus fornecedores, se tais faturas foram objeto de antecipação de recebível, por meio da operação de “risco sacado”.

O Grupo apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de “risco sacado”, na rubrica de Obrigações c/ compras de mercadorias e serviços porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro é diferente de outras contas a pagar.

Dentro das projeções de fluxo de caixa, estima-se liquidar todo o saldo de fornecedores oriundo da operação de “risco sacado”, até 31 de dezembro de 2023.

## 13. Empréstimos e financiamentos

Contratante	Instituição financeira	Vencimento	Moeda	Encargos financeiros	<b>Consolidado</b>	
					<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
CBN (i)	BNB	2031	R\$	10% a.a.	232.595	240.435
CBN (ii)	BNB	2034	R\$	8,24% a.a.	181.023	182.085
CBN (iii)	BNB	2032	R\$	2,5% a.a.	164.001	169.157
CBN (iv)	BNB	2026	R\$	TJLP + 4% a.a.	3.547	4.177
CBN (v)	Desenbahia	2024	R\$	CDI+4% a.a.	13.799	15.964
CBN (vi)	Desenbahia	2031	R\$	10% a.a.	16.644	17.564
CBN (vii)	Desenbahia	2031	R\$	TJLP+3% a.a.	8.462	8.893
CBN (viii)	Desenbahia	2032	R\$	TJLP+3% a.a.	19.770	20.633
CBN (ix)	BNB	2025	R\$	IPCA+7,98% a.a.	2.006	-
CBN (ix)	BNB	2025	R\$	24,75% a.a.	8.049	-
Custos de captação e estruturação			R\$		(992)	(1.507)
<b>Total</b>					<b>648.905</b>	<b>657.401</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>45.068</b>	<b>38.567</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>603.837</b>	<b>618.834</b>

- (i) Firmado pela CBN em 10 de agosto de 2011, no valor de R\$ 254.139 liberados em 08 parcelas. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, o contrato possui bônus de adimplência de 15% da taxa de juros anual;
- (ii) Firmado pela CBN em 26 de novembro de 2014, no valor de R\$ 181.905, liberado em 07 parcelas, com prazo de 240 meses, com carência de 36 meses. O contrato possui bônus de adimplência de 15% da taxa de juros anual;
- (iii) Firmado pela CBN em 12 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 188.435, liberados em 06 parcelas. O prazo é de 240 meses, com carência de 30 meses. O contrato possui bônus de adimplência de 15% da taxa de juros anual;
- (iv) Firmado pela CBN em 29 de abril de 2011, no valor de R\$ 15.645, pelo prazo de 180 meses, com período de carência

de 30 meses;

- (v) Firmado pela CBN em 15 de agosto de 2016, no valor de R\$ 26.000, com prazo de financiamento de 72 meses, após carência de 24 meses;
- (vi) Firmado pela CBN em 12 de agosto de 2011, no valor de R\$ 30.000, com prazo de 240 meses, após carência de 30 meses, contados a partir da data assinatura do contrato. O contrato possui bônus de adimplência de 15% da taxa de juros anual;
- (vii) Firmado pela CBN em 15 de abril de 2011, no valor de R\$ 15.000, com prazo de financiamento de 240 meses, após carência de 30 meses; e
- (viii) Firmado pela CBN em 21 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 30.000, com prazo de 240 meses, após carência de 30 meses, contados a partir da data assinatura do contrato.
- (ix) Firmado pela CBN em 20 de junho de 2023, no valor de R\$ 10.000, com prazo de 24 meses, após carência de 6 meses, contados a partir da data assinatura do contrato.

**a) Custo de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.

**b) Garantias**

- (i) As garantias da CBN para os empréstimos obtidos junto ao Desembahia e BNB são penhora de ação, direitos creditórios e emergentes, fundo de liquidez em conta reserva e fiança corporativa;

**c) Cláusula restritivas (“covenants”)**

Os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) financeiros.

Movimentação	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>674.285</b>
(+) Juros incorridos	42.750
(-) Juros pagos	(43.368)
(-) Amortizações	(15.799)
(+/-) Custos da transação	(467)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>657.401</b>
(+) Captação	10.000
(+) Juros incorridos	21.415
(-) Juros pagos	(21.368)
(-) Amortizações	(19.058)
(+/-) Custos da transação	515
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>648.905</b>

Em 30 de junho de 2023, os montantes não circulantes têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Prazos de vencimento	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
2023	-	42.234
2024	43.111	49.880
2025	36.587	51.627
2026	33.013	52.245
2027 em diante	491.126	422.848
<b>Total</b>	<b>603.837</b>	<b>618.834</b>

Em dezembro de 2022, foi assinado contrato junto ao Banco do Nordeste para obtenção de recursos financeiros para financiamento de obras de infraestrutura dos ativos, no montante de R\$ 104.978. No entanto, a administração aguarda o desfecho do processo e o recebimento dos recursos, com previsão para outubro de 2023.

## 14. Debêntures

	Contratante	Vencimento	Moeda	Encargos financeiros	Controladora	
					30/06/2023	31/12/2022
Debêntures IPCA (i)	Monte Rodovias	2031	R\$	IPCA + 10,5% a.a	82.157	79.816
<b>Total</b>					<b>82.157</b>	<b>79.816</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>6.638</b>	<b>3.726</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>75.519</b>	<b>76.090</b>

	Contratante	Vencimento	Moeda	Encargos financeiros	Consolidado	
					30/06/2023	31/12/2022
Debêntures IPCA (i)	Monte Rodovias	2031	R\$	IPCA + 10,5% a.a	82.157	79.816
Debêntures IPCA (ii)	CRC	2037	R\$	IPCA + 7,87%	63.308	60.868
Debêntures IPCA – 12431 (ii)	CRA	2036	R\$	IPCA + 7,17% a.a.	175.423	169.781
Custos de captação e estruturação					(11.556)	(10.374)
<b>Total</b>					<b>309.332</b>	<b>300.092</b>
<b>Passivo circulante</b>					<b>8.238</b>	<b>4.526</b>
<b>Passivo não circulante</b>					<b>301.094</b>	<b>295.566</b>

- (i) Em 15 de abril de 2021, a Companhia emitiu R\$ 80.000 de debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória. A remuneração foi estabelecida como IPCA + 10,5%. O prazo total é de 10 anos com amortização customizada iniciando 18 meses após a emissão. As garantias estabelecidas na escritura de emissão das debêntures são a alienação e cessão fiduciárias da totalidade das ações da Emissora (“Companhia”) e da Verona, a Cessão fiduciária sobre a Conta Vinculada da Emissora (“Companhia”) e da Verona e o penhor em segundo ou terceiro grau sobre a totalidade das ações da controlada da Verona (com eficácia sujeita à implementação da respectiva condição suspensiva);
- (ii) Em 15 de dezembro de 2021, a CRA emitiu 160.000 (cento e sessenta mil) debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o valor total da emissão de R\$160.000 (cento e sessenta milhões de reais). As Debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476. A remuneração foi estabelecida como IPCA + 7,17%. O prazo total é de 15 anos com amortização customizada iniciando 24 meses após a emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão das Debêntures foram destinados pela Emissora: **(a)** implantação e exploração de novos acessos viários, além de modernização e requalificação da infraestrutura existente; **(b)** reembolso dos investimentos realizados previamente na concessão; e **(c)** reembolso e pré-pagamento do financiamento concedido pelo BNDES nos termos do “Contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito no 13.2.1434.1.
- (iii) Em 25 de outubro de 2022, a CRC emitiu 60.000 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$ 1), perfazendo o valor total da emissão de R\$ 60.000. As Debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real. A remuneração foi estabelecida como IPCA + 7,87%. O prazo total é de 15 anos com amortização customizada iniciando 12 meses após a emissão. Os recursos líquidos obtidos por meio da Emissão das Debêntures serão destinados pela Companhia para: **(i)** o reembolso de gastos e despesas, e pré-pagamento da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, a ser convolada na espécie com garantia real, em série única, da Emissora, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, a ser convolada na Espécie

com Garantia Real, em Série Única, Para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.", celebrado em 2 de julho de 2021 entre a Emissora e o Agente Fiduciário, na qualidade de representante dos debenturistas de referida emissão ("Primeira Emissão de Debêntures"); (ii) a realização de investimentos futuros em obras civis, bem como de aquisição e melhorias e equipamentos necessários para o cumprimento do "Programa de Exploração Rodoviária – PER".

As garantias estabelecidas na escritura de emissão das debêntures são: (i) o penhor das ações de emissão da ("Companhia"), em titularidade da Verona Holding e Participações Societárias S.A.; cessão fiduciária dos direitos creditórios e emergentes da Concessão de titularidade da Companhia; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios e relacionados a quaisquer contratos e apólices de seguros de titularidade da Companhia; e (iv) conta vinculada na qual deverão transitar os recursos decorrentes da cobrança da tarifa de pedágio.

#### Cláusula restritivas ("covenants")

Os contratos de debêntures possuem cláusulas restritivas ("covenants").

- i) Na CRA o índice previsto em contrato é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que passou a ser calculado com base nas demonstrações contábeis a partir de 31 de dezembro de 2022.
- ii) Na CRC o índice financeiro previsto em contrato é o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deverá ser calculado com base nas demonstrações contábeis a partir de 31 de dezembro de 2023.

Movimentação	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>92.439</b>	<b>284.469</b>
(+) Captação	-	60.000
(+) Juros incorridos	7.571	36.779
(-) Juros pagos	(8.991)	(28.458)
(-) Amortizações	(11.203)	(51.204)
(+/-) Custos da transação	-	(1.466)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>79.816</b>	<b>300.092</b>
(+) Juros incorridos	12.825	28.899
(-) Juros pagos	(9.887)	(17.879)
(-) Amortizações	(598)	(598)
(+/-) Custos da transação	-	(1.182)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>82.157</b>	<b>309.332</b>

Prazos de vencimento	Controladora	
	30/06/2023	31/12/2022
2023	-	3.921
2024	10.428	10.428
2025	16.504	16.504
2026	18.766	18.766
2027 em diante	29.821	26.471
<b>Total</b>	<b>75.519</b>	<b>76.090</b>

Prazos de vencimento	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
2023	-	11.493
2024	19.542	19.542
2025	28.040	28.040
2026	33.615	33.615
2027 em diante	219.897	202.876
<b>Total</b>	<b>301.094</b>	<b>295.566</b>

**Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

Controladora			
	Debêntures	Debênture com Partes Relacionadas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>92.439</b>	<b>25</b>	<b>92.464</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>			
Amortização de financiamentos e debêntures	(11.705)	-	(11.705)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(11.705)</b>	<b>-</b>	<b>(11.705)</b>
<b>Outras variações</b>			
Partes relacionadas	-	(1)	(1)
Despesas com juros	9.381	-	9.381
Juros pagos	(8.296)	-	(8.296)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>1.085</b>	<b>(1)</b>	<b>1.084</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>81.819</b>	<b>24</b>	<b>81.843</b>
Controladora			
	Debêntures	Debênture com Partes Relacionadas	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>79.816</b>	<b>20.712</b>	<b>100.528</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>			
Amortização de financiamentos e debêntures	(598)	-	(598)
Partes relacionadas	-	(4.422)	(4.422)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(598)</b>	<b>(4.422)</b>	<b>(41)</b>
<b>Outras variações</b>			
Despesas com juros	6.921	264	7.185
Juros pagos	(3.983)	-	(3.983)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>2.938</b>	<b>-</b>	<b>3.202</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>82.157</b>	<b>16.554</b>	<b>98.711</b>

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Partes Relacionadas	Arrendamentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>674.285</b>	<b>284.468</b>	-	<b>7.157</b>	<b>965.910</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>	-	-	-	-	-
Amortização de financiamentos e debêntures	(6.251)	(13.472)	-	-	(19.723)
Partes relacionadas	-	-	(9)	-	(9)
Pagamento de arrendamento	-	-	-	(5.777)	(5.777)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(6.251)</b>	<b>(13.472)</b>	<b>(9)</b>	<b>(5.777)</b>	<b>(25.509)</b>
<b>Outras variações</b>					
Partes relacionadas	-	-	9	-	9
Custos de transação	(300)	(1.467)	-	-	(1.767)
Despesas com juros	21.319	28.900	-	158	50.377
Juros pagos	(22.592)	(16.653)	-	-	(39.245)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>(1.573)</b>	<b>10.780</b>	<b>9</b>	<b>158</b>	<b>9.374</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2022</b>	<b>666.461</b>	<b>281.776</b>	-	<b>1.538</b>	<b>949.775</b>

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>657.401</b>	<b>300.092</b>	<b>7.493</b>	<b>964.986</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>				
Captação de financiamentos e debêntures	10.000	-	-	10.000
Amortização de financiamentos e debêntures	(19.058)	(598)	-	(19.656)
Pagamento de arrendamento	-	-	(3.575)	(3.575)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(9.058)</b>	<b>(598)</b>	<b>(3.575)</b>	<b>(13.231)</b>
<b>Outras variações</b>				
Novos arrendamentos	-	-	5.641	5.641
Custos de transação	515	(1.182)	-	(667)
Despesas com juros	21.415	22.995	566	44.976
Juros pagos	(21.368)	(11.975)	-	(33.343)
<b>Total das outras variações relacionadas com passivos</b>	<b>562</b>	<b>9.838</b>	<b>6.207</b>	<b>16.607</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>648.905</b>	<b>309.332</b>	<b>10.125</b>	<b>968.362</b>

## 15. Direito de uso e arrendamentos

A Companhia avaliou e identificou contratos com componentes de arrendamento.

O reconhecimento inicial considerou taxas de juros anuais obtidas utilizando como critério taxas médias de captação de cada Controladas, sendo 6,70% para a CRC, 11,02% para a CBN e 11,52% a.a. para a CRA.

Os principais contratos de arrendamento referem-se a guinchos, varredeira, pipa, ambulância e veículos operacionais e administrativos, com prazo médio de 3 anos com vencimento até 2025 e opção de renovação.

### Direito de uso (ativo)

Movimentação	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.445</b>
(+) Adições	9.910
(-) Amortizações	(3.868)
(-) Baixas	(4.710)
(-/+ Remensuração	742
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.519</b>
(+) Adições	5.641
(-) Amortizações	(2.762)
(-/+ Remensuração	(20)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>10.378</b>

### Arrendamento (passivo)

Arrendamento	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Passivo circulante	6.449	3.240
Passivo não circulante	3.676	4.253
<b>Total</b>	<b>10.125</b>	<b>7.493</b>

Movimentação	Consolidado	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.157</b>	
(+) Adições	9.910	
(+) Apropriação de juros (*)	872	
(-) Baixas	(10.446)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.493</b>	
(+) Adições	5.641	
(+) Apropriação de juros (*)	565	
(-) Pagamentos	(3.575)	
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>10.125</b>	

(\*) Valores reconhecidos no resultado

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, foram projetados utilizando o IPCA de 2,87% a.a. para o período de 01 de janeiro de 2023 a 30 de junho de 2023 divulgado pelo IBGE, e representam os seguintes montantes:

	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2023</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	
<b>Fluxo real</b>	
Passivo de arrendamento	10.125
Despesa financeira	565
<b>Fluxo inflacionado</b>	
Passivo de arrendamento	10.270
Despesa financeira	573

## 16. Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2023, o Grupo possuía ações e processos nas esferas administrativas e judiciais que requeiram o registro contábil de provisão e divulgação em nota explicativa, sendo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Cíveis	12.484	7.258
Trabalhistas	1.909	1.645
Tributárias	19	18
Outras	702	48
<b>Total</b>	<b>15.114</b>	<b>8.969</b>

<b>Movimentação</b>	<b>Consolidado</b>				
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.060</b>	<b>586</b>	-	-	<b>4.646</b>
(+) Adições	3.198	1.059	18	49	<b>4.324</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.258</b>	<b>1.645</b>	<b>18</b>	<b>49</b>	<b>8.969</b>
(+) Adições	9.034	1.077	-	694	<b>10.805</b>
(+) Apropriação de juros	396	(782)	1	-	<b>(386)</b>
(-) Reversões	(4.050)	(10)	-	-	<b>(4.060)</b>
(-) Baixas	(152)	(21)	-	(41)	<b>(214)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>12.484</b>	<b>1.908</b>	<b>19</b>	<b>702</b>	<b>15.114</b>

As principais movimentações nos processos cíveis referem-se a indenizações a terceiros.

Em 30 de junho de 2023, as Controladas, tem ações envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 375.665 (R\$ 22.365 em 31 de dezembro de 2022).

Os processos possíveis advêm em sua maioria da operação na rodovia, tendo como principais causas de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

## 17. Provisão para manutenção

Em 30 de junho de 2023, o Grupo apresentava saldo de R\$ 11.319 no passivo circulante e R\$ 29.138 no passivo não circulante, totalizando R\$ 40.457 (R\$ 23.737 em 31 de dezembro de 2022), referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura, sendo:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>14.091</b>
Provisão	16.324
Reversão	(6.678)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.737</b>
Provisão	17.538
Reversão	(818)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>40.457</b>

- R\$ 30.668 constituídos pela CBN, considerando os investimentos previstos para novas intervenções na pavimentação, visando garantir os parâmetros contratuais, em ciclos de manutenção de 5 anos em face de eventuais desgastes decorrentes do tráfego passante na rodovia, tomando como base a projeção de fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 8,90% a.a.;
- R\$ 184 constituída pela CRC, considerando os investimentos previstos para novas intervenções na pavimentação, visando garantir os parâmetros contratuais, em ciclos de manutenção de 5 anos em face de eventuais desgastes decorrentes do tráfego passante na rodovia, tomando como base a projeção de fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 10,75% a.a.; e
- R\$ 9.605 constituída pela CRA, considerando os investimentos previstos para novas intervenções na pavimentação, visando garantir os parâmetros contratuais, em ciclos de manutenção de 5 anos em face de eventuais desgastes decorrentes do tráfego passante na rodovia, tomando como base a projeção de fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 11,78% a.a.

## 18. Outras obrigações

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Cotas de FIDC a pagar (a)	-	9.089
Contribuição sócio ambiental (b)	808	808
Outras obrigações	528	8.118
<b>Total</b>	<b>1.336</b>	<b>18.015</b>

- (a) Valor à pagar aos antigos controladores, referente à cessão a título oneroso de 14.555 cotas subordinadas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), adquiridas em 28 de dezembro de 2021.
- (b) Contribuição sócio ambiental - Contribuições financeiras, para aplicação específica em ações socioambientais, conforme disposição contratual, a serem realizadas mensalmente, em caso de haver superávit de receita de pedágio, conforme índices previstos em contrato. Esses recursos são consumidos sob demanda, mediante efetivação de ações previstas em cronograma específico.

## 19. Impostos de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2023, O Grupo apresentava os seguintes saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<b>Consolidado</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	54.405	56.454
Diferenças temporárias ativas	16.413	8.983
Provisão para contingências	3.526	3.614
Provisão p/ Manutenção e Conservação	12.887	5.368

Diferenças temporárias passivas	<b>(18.364)</b>	<b>(19.120)</b>
Ajustes adoção Lei Lei 12.973/14 e Arrendamentos - IFRS 16 (CPC 06(R2))	(18.364)	(19.120)
Ganho por compra vantajosa	(38.502)	(38.502)
<b>Ativo diferido, líquido</b>	<b>13.952</b>	<b>7.815</b>

As controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa conforme o quadro a seguir:

<b>30/06/2023</b>				
<b>Período</b>	<b>CRC</b>	<b>CRA</b>	<b>CBN</b>	<b>Consolidado</b>
2023	635	1.724	1.738	4.097
2024	850	1.974	870	3.694
2025	930	2.648	793	4.371
2026 em diante	923	25.251	18.286	42.243
<b>Total</b>	<b>3.216</b>	<b>31.265</b>	<b>21.352</b>	<b>54.405</b>

### Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<b>30/06/2023</b>		<b>30/06/2022</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(22.683)</b>	<b>(23.815)</b>	<b>(29.023)</b>	<b>(34.965)</b>
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) à alíquota de 34%	-	2.423	-	6022
Adições/ exclusões permanentes	-	1.492	-	(80)
Diferenças temporárias ativas	-	(2.919)	-	-
Provisão para contingências	-	(784)	-	-
Provisão p/ Manutenção e Conservação	-	(2.134)	-	-
Diferenças temporárias passivas	-	135	-	-
Ajustes adoção Lei Lei 12.973/14 e Arrendamentos - IFRS 16 (CPC 06(R2))	-	135	-	-
<b>Total de IR e CSLL no resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.131</b>	<b>-</b>	<b>5.942</b>
IR e CSLL corrente constituídos no exercício	-	(5.006)	-	-
IR e CSLL diferido constituídos no exercício	-	6.137	-	5.942
<b>Total de IR e CSLL no resultado</b>	<b>-</b>	<b>1.131</b>	<b>-</b>	<b>5.942</b>

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2023, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 472.264, representado por 472.264.376 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**b) Reservas legal e de lucros**

- i) A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.
- ii) Em 30 de junho de 2023, o saldo de reservas de lucros, que contempla a reserva de recompra de ações e de investimento, era R\$ 34.121. A reserva de recompra de ações e de investimento tem por finalidade a recompra, resgate, reembolso ou amortização de ações de emissão da própria Companhia ou de suas controladas, ou o financiamento da expansão das atividades da Companhia e/ou suas controladas e coligadas e poderá ser utilizada para compensar prejuízo.

## 21. Receitas

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Receitas de pedágio	136.417	119.418
Demanda de risco	1.862	1.249
Receitas acessórias (locação de espaço físico e publicidade)	3.491	2.875
Impostos e contribuição sobre serviços	(12.659)	(10.689)
Outras deduções	(80)	(19)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>129.031</b>	<b>112.834</b>
Receita de construção	17.540	22.699
<b>Receita líquida</b>	<b>146.571</b>	<b>135.533</b>

## 22. Custos por natureza

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Custos de pessoal	(18.271)	(17.265)
Serviços de terceiros	(6.567)	(11.615)
Materiais, equipamentos e veículos	(1.381)	(2.349)
Gastos gerais	(2.955)	(4.017)
Provisão para manutenção	(17.538)	(1.842)
Depreciação e amortização	(28.791)	(37.282)
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(75.503)</b>	<b>(74.370)</b>
Custos de construção	(17.367)	(22.472)
<b>Total</b>	<b>(92.870)</b>	<b>(96.842)</b>

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e OCPC 05.

## 23. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Despesas de pessoal	(1.273)	(534)	(14.009)	(12.852)
Serviços de terceiros	(968)	(104)	(3.450)	(6.561)
Materiais, equipamentos e veículos	(10)	(0)	(1.502)	(550)
Seguros/Garantias	(109)	-	(1.827)	(1.622)
Provisão para contingências	-	-	(6.144)	(1.042)
Licenças de software/telecomunicações	(117)	-	(1.412)	(1.236)
Gastos gerais	(128)	(260)	(7.141)	(3.392)
Depreciação e amortização	-	-	(5.004)	(2.647)
<b>Total</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(899)</b>	<b>(40.489)</b>	<b>(29.902)</b>

## 24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Descontos obtidos	-	-	17	42
Rendimentos de aplicação financeira	602	2	3.954	5.859
Atualização monetária ativa	-	-	7	-
Outras receitas financeiras	5.904	-	6.266	513
<b>Receitas financeiras</b>	<b>6.506</b>	<b>1</b>	<b>10.243</b>	<b>6.414</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(21.044)	(21.319)
Juros de debentures	(12.825)	(9.380)	(28.951)	(27.133)
Juros de debêntures privadas – partes relacionadas	(264)	-	-	-
Juros de contratos de arrendamento	-	-	(565)	(137)
Outras despesas financeiras	(109)	(67)	(4.268)	(1.845)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(13.198)</b>	<b>(9.447)</b>	<b>(54.828)</b>	<b>(50.434)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(6.692)</b>	<b>(9.445)</b>	<b>(37.796)</b>	<b>(44.020)</b>

## 25 Lucro (prejuízo) por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro/(prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	30/06/2023		30/06/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(22.683)	(22.683)	(29.023)	(29.023)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	472.264	472.264	472.264	472.264
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - Em reais</b>	<b>(48,03)</b>	<b>(48,03)</b>	<b>(61,46)</b>	<b>(61,46)</b>

## 26. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui saldo de R\$ 20.399 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de transações com partes relacionadas com a sua controlada Verona, referente a emissão de debêntures simples em 05 de outubro de 2022, com vencimento em 05 de outubro de 2027, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para colocação privada, onde os juros remuneratórios serão equivalentes à 100% da variação acumulada da Taxa Referencial – TR (vide nota explicativa nº 23), ao ano, tendo como única debenturista a sua controlada Verona Holding e Participações Societárias S.A. Os recursos obtidos por meio da emissão das debêntures serão destinados aos pagamentos das obrigações da emissora, presente e futuras.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia

Em 30 de junho 2023, a Companhia registrou o montante de R\$ 292 (R\$ 1.334 em 30 de junho de 2022), referente à remuneração dos administradores.

## 27. Contratos

### a) Contrato de concessão – CBN

Contrato firmado em 17 de agosto de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra), juntamente com o Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia (Derba), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, transporte e comunicações do Estado da Bahia (Agerba), e a Concessionária Bahia Norte (“CBN”, tendo como objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de capacidade do Sistema Rodoviário “Concessão” dos trechos: BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, mediante a prestação de serviço pela Concessionária pelo prazo de 25 anos, a partir da data de assinatura do contrato.

A Companhia deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré-estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

Em 25 de setembro de 2014, foi assinado o 2º termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2010 com finalidade de incluir o trecho situado entre o km 18,5 da BA-526 e o km 8,5 da BA-099 denominado de Via Metropolitana, para ser construído pela Concessionária e aditado em 05 (cinco) anos a vigência do Contrato, passando de 25 para 30 anos além de 03 parcelas de reequilíbrios tarifário.

Durante o prazo de concessão, a Companhia deverá contratar e manter em vigor apólices de seguro de riscos operacionais, seguro garantia, seguro da frota de veículos e seguro de responsabilidade civil.

### b) Contrato de concessão – CRC

Contrato firmado em 28 de dezembro de 2006 entre o Comitê Gestor do Programa Estadual de Parceria Público-Privada - CGPE e a Companhia, tendo como objeto a exploração do sistema viário composto pela praça de pedágio de Jaboatão dos Guararapes, a ponte de acesso sobre o Rio Jaboatão, a via principal da Reserva do Paiva e a praça de pedágio do Cabo de Santo Agostinho, precedida de obras, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 33 anos e 05 meses, podendo ser prorrogado até o máximo de 35 anos para garantir o prazo mínimo de 30 anos de exploração, a partir da data de assinatura do contrato, cujo valor de receita estimado é de R\$ 143.203.

O Contrato poderá ser rescindido por iniciativa da Companhia, no caso de descumprimento pelo Poder Concedente de suas obrigações contratuais.

### c) Contrato de concessão – CRA

O contrato de concessão tem prazo de 35 anos, contados a partir de novembro de 2011, mediante a cobrança de pedágios, permitindo a exploração de receitas acessórias, e consiste na implantação dos novos acessos viários e requalificação dos já existentes, modernização e implantação do sistema de sinalização, instalação de iluminação pública, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios, dentre outras obras de manutenção e operação da rodovia.

Em 04 de janeiro de 2014, a Companhia iniciou suas operações nas praças de pedágio 1, 2, 3 e 4, em 24 de janeiro de 2014 iniciou suas operações da praça 5.

Foi assinado em 12 de setembro de 2017 o 2º Aditivo ao Contrato de Concessão, conforme pleito de reequilíbrio protocolado pela Companhia, alterando, entre outras providências, o valor da Tarifa Básica de Pedágio em R\$ 0,054 – data base setembro de 2010, que passou a vigorar a partir de 04 de janeiro de 2018, corrigida pelo IPCA do período. Do mesmo modo, foi assinado em 28 de dezembro de 2018 o 3º Aditivo ao Contrato de Concessão, onde foram reprogramados investimentos, compensada a perda verificada com a edição da Lei nº 13.711/2018 e incluídas novas obrigações à Concessionária. Este aditivo levou a Tarifa Básica de Pedágio para R\$ 4,938 – data-base setembro de 2010, praticada a partir de 04 de janeiro de 2019.

Em 13 de outubro de 2020, foi pleiteado junto ao Poder Concedente um novo pedido de reequilíbrio econômico e financeiro, com a atualização dos eixos suspensos, postergação dos investimentos em balanças para 2022 e as perdas de receita decorrentes da pandemia da Covid-19. Suaape, através de ofício autorizou a postergação da implantação para o ano 10 da concessão (04/11/2020 – 03/11/2021) e iniciou a solicitação junto a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos de Pernambuco (Seinfra) pela retomada do grupo de trabalho, que discute a questão das balanças, por solicitação da CRA.

O pleito continua em análise junto ao Poder Concedente.

Em 29 de abril de 2021, houve a emissão do 4º Aditivo ao Contrato de Concessão, cujo objeto foi o reconhecimento do aperfeiçoamento do ato de anuência formalizado pelo Termo de Anuência à Transferência de Controle Societário firmado em 06 de agosto de 2020, passando o controle acionário da Companhia para a Verona Holding Participações Societárias S.A., com efeitos a partir desta data, instante em que assume todos os direitos, deveres, obrigações, responsabilidades e encargos relativos e fixados no Contrato de Concessão.

Ressaltamos que anualmente a Tarifa Básica é atualizada pelo IPCA, conforme previsto pelo Contrato de Concessão.

Periodicamente, as Concessionárias avaliam a proposição de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, com o objetivo de remunerar, conforme as modalidades e mecanismos previstos em cada um dos contratos, os investimentos adicionais realizados no decorrer da execução contratual e que não estavam previstos originalmente nos respectivos planos de negócio, bem como compensar eventuais perdas decorrentes da materialização de eventos cujo risco não foi expressamente alocado à Concessionária.

As Companhias assumiram, de modo geral, os seguintes principais compromissos decorrentes das concessões:

- Implantação de terceiras faixas;
- Duplicação;
- Implantação de acostamento;
- Implantação de passarelas para pedestres;
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos; e
- Instalação de cabines de pedágio.

A tarifa básica de cada concessão, foi inicialmente definida em Edital pelo Poder Concedente, baseando-se em estudos de viabilidade econômico-financeiro de cada projeto, onde periodicamente cada concessionária, por meios de pleitos de reequilíbrios, submetem a apreciação de julgamento do Poder Concedente, reajustes tarifários, de modo a recompor eventuais perdas, bem como viabilizar os investimentos previstos no contrato de concessão. Cabe ainda ao Poder Concedente decidir acerca de eventuais pedidos de renovação contratual.

Em caso de extinção das concessões, o Poder Concedente assumirá a prestação dos serviços, sendo-lhes transferidos todos os bens reversíveis nos termos do Contrato de Concessão.

## 28. Eventos subsequentes

### **Pleito de Reequilíbrio Tarifário**

Em janeiro de 2023, o processo de revisão do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, visando principalmente, recomposição tarifária, da Concessionária Bahia Norte obteve avanço relevante. Após a consolidação pelo Poder Concedente e a análise jurídica e financeira de eventos que compõem o escopo do trabalho, resta tão somente a validação do cenário de recomposição mais adequado frente à realidade da Concessionária com a posterior validação e assinatura do Termo Aditivo ao Contrato.

Em agosto de 2023, parte do pleito foi aprovado pelo Poder Concedente, onde a tarifa da CBN, foi reajustada em patamar superior ao do IPCA acumulado para o período e os demais pleitos, como por exemplo, postergação de obras estão ainda sob análise, o que deve representar impacto positivo e direto na geração de caixa dos próximos períodos.

\* \* \*